

AUTORRESPONSABILIDADE EVOCATIVA (EVOCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autorresponsabilidade evocativa* é a percepção e aceitação do autodever proexológico de a conscin, homem ou mulher, gerir com autodiscernimento evolutivo e lucidez as autopenalizações atradoras de consciências, memórias e holopensenes.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de *composição auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *responsável* procede do idioma Francês, *responsable*, “que garante; que responde”, derivado do idioma Latim, *responsus*, de *respondere*, “responder; afirmar; assegurar; afiançar; prometer; refutar; comparecer”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *responsabilidade* surgiu no Século XIX. O vocábulo *evocação* provém igualmente do idioma Latim, *evocatio*, “evocação”, radical de *evocatum*, supino de *evocare*, “evocar”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Consciencialidade autevocativa. 2. Autodever evocativo pró-evolutivo. 3. Seriedade evocativa. 4. Incorruptibilidade evocativa.

Neologia. As 3 expressões compostas *autorresponsabilidade evocativa*, *autorresponsabilidade evocativa básica* e *autorresponsabilidade evocativa avançada* são neologismos técnicos da Evocaciologia.

Antonimologia: 1. Descaso evocativo. 2. Inconsciência evocativa. 3. Displícência evocativa. 4. Insciência evocativa.

Estrangeirismologia: o *acid test* dos vícios patopensenogênicos arraigados; o *loc* interno; o *upgrade* autodesassediológico; a vida *online* potencializando a evocabilidade; a probidade evocativa no ambiente do *Grafopensenarium* pessoal.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento relativo à Holomaturologia.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Todo pensene evoca. Evocações exigem autorresponsabilidade. Quem você evoca?*

Coloquiologia: o ato de não *entrar na onda* das comoções coletivas; o *sinal vermelho* dos miniacidentes de base parapsíquica; a profilaxia de *puxar o freio de mão* diante de pensamentos nosográficos; a postura de *ser caxias* quanto à autorganização pensênica; o *segurar a língua* evitando fofins nosoevocadoras; a necessidade de *respirar ar fresco* diante de ambientes energeticamente pesados; o *rabo preso* da conscin maledicente inveterada; as evocações no ato de *puxar pela memória*; o foco pesquisístico *provando por “a” mais “b”* as pararealidades evocativas; as *regras do jogo* relativas aos chamamentos parapsíquicos (Holocarmologia).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Atos.** Os seus atos permitem às pessoas e consciexes descobrirem o caminho da sua porta: os **atos bons** atraem os intermissivistas, os *atos indignos* atraem as consréus”.

2. “**Atração.** A evocação, a atração e a aglutinação são **fenômenos universais** das consciências. *O bem atrai o bem e o mal atrai o mal em qualquer dimensão existencial*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autoortabsolutismologia; o holopensene pessoal da Multidimensiologia; o holopensene pessoal da Autorganizaciologia; o holopensene pessoal da Autodisciplinologia; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os grafopenses evocadores; a grafopensenidade; o holopensene da coerência manifestacional; o holopensene da liberdade consciencial com integridade autopensênica; o holopensene da incorruptibilidade; o materpensene da tecnicidade; a pensenidade lúcida; o senso de todo pensamento evocar algum padrão pensênico ou consciência; a prática da diferenciação pensênica; a profilaxia dos acumpliciamentos pensênicos com assediadores extrafísicos; a atuação evocativa do materpensene pessoal no entorno; o ato

de começar o dia com pensenes ortoevocadores; os bônus evocativos da pensenidade retilínea; a pensenidade sadia sincronizando as ações da conscin ao fluxo do Cosmos.

Fatologia: a autorresponsabilidade evocativa; a autoconscienciosidade evocativa cotidiana; o hábito de pensar corretamente; a vetorização sadia da imagística; o assentamento da mentalidade neocientífica; a anatomia do mecanismo evocativo pessoal; o autogoverno relativo do microuniverso consciencial; o equilíbrio em situações críticas; a administração das próprias emoções; a assunção das ocorrências atraídas; a criteriosidade evocativa considerando locais e conscins próximas; a antingenuidade diante dos chamamentos mentais; a observância das ocorrências vinculadas às evocações pessoais; os estados de ânimo evocando padrões conscienciais específicos; a profilaxia de contrafluxos; a experimentação evocaciológica; a leitura dos contextos e ocorrências diurnas; a sondagem das evocações circunstanciais; a autopesquisa evocaciológica; o peso das intenções íntimas nos processos evocativos; o mapeamento das evocações automatizadas, não lúcidas; a resolução dos traumas retroevocadores; a seletividade dos objetos no campo visual habitual; a influenciabilidade do meio nas ideações pessoais; os incidentes cotidianos de base evocativa; a cautela antinterprisonal; o lastro antievolutivo da nosoevocabilidade; as evocações nosográficas em massa alicerçando grupomimeses; a ausculta dos autopertúrbios; a checagem dos anacronismos evocativos (Patomimeticologia); as chamadas de autolucidez no cotidiano; o *antibelicismo*; a *antirregressão*; a *anti-hipercriticidade*; o *antidevaneio*; a *antiassediabilidade*; o *antiansiosismo*; o *anticatastrofismo*; a *antiapriorismose*; a adoção de evocações funcionais; as rotinas assistenciais ortoevocativas; a evocabilidade pessoal a favor da evolução coletiva; a corresponsabilidade evocativa; a *Era da Fartura* demandando tino evocativo; a responsabilidade omninterativa exposta pela Conscienciologia; as premissas desassediológicas saneando a evocabilidade pessoal; a tecnicidade evocativa favorecendo o completismo auto e maxiproexológico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a percuciência às energias conscienciais (ECs) evocadas diuturnamente; a sinalética energética e parapsíquica pessoal vinculada aos chamamentos interconscienciais; a percepção das energias gravitantes evocadas na psicósfera; a potência evocativa das energias laringochacrais; os autocomprometimentos pré-ressomáticos intermissivos pautando a evocabilidade no intrafísico; as desvinculações de assediadores extrafísicos a partir da sensatez evocativa; o exemplarismo multidimensional do assistente ortoevocador; o parapsiquismo interassistencial autorreeducador.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo depuração pensênica–depuração evocativa*; o *sinergismo evocações-sincronicidades*; o *sinergismo evocação patológica–vampirização energética*; o *sinergismo mentalsomaticidade-cosmoeticidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de inexistir solidão multidimensional*; o *princípio atrator da energia*; os *princípios da evolução consciencial grupal*; o equívocado *princípio hedonista “nascemos para curtir a vida”*; o *megaprincípio da cognição parapsíquica*; a conscin materialista autovítima do *princípio das aparências*; o *princípio anticosmoético da subjugação sexual*; o *princípio cosmoético de não evocar o dessomado*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) edificando neoposturas ortoevocativas; a autocrítica diante dos *códigos culturais*.

Teoriologia: a atualização cognitiva quanto às *teorias da Evocaciologia*; a *teoria da comunicação interdimensional*; as ocorrências diurnas enquadradas pela *teoria da conformática*; a *teoria da evolução consciencial por meio da autoqualificação pensênica*; a *teoria da ressonância mórfica*; a *teoria da parassegurança*.

Tecnologia: a *técnica do silêncio mental*; a *técnica de muito refletir antes de verbalizar*; a *técnica da autorrestauração imediata*; as singularidades pessoais pautando a escolha das melhores *técnicas autoortopenogênicas*; a litude evocativa exigida nas *técnicas interassistenciais*; as *técnicas reflexivas sadias*; as *técnicas do antibagulhismo energético*; as *técnicas de au-*

todisciplina da imaginação; a tenepes enquanto técnica interassistencial de evocação da Autoparaprocedenciologia; a técnica de evocar padrões homeostáticos de referência; a técnica de evocar holopenses homeostáticos em momentos críticos.

Voluntariologia: a maturidade evocativa evitando assédios e reveses parapsíquicos nos trabalhos do voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Automentalisomatologia.

Efeitologia: o zelo quanto aos efeitos indelévels de todo autopensene; os efeitos proexológicos do corte das evocações interprisacionais; o efeito dos bolsões holopensênicos patológicos sobre a conscin pensenicamente displicente; o efeito dos ambientes nas evocações íntimas; a sensatez quanto aos efeitos grupocármicos decorrentes da evocabilidade pessoal; o efeito da validação pessoal verbaciológica; o efeito halo das automanifestações mentaissomáticas.

Ciclologia: o ciclo pensamento–energia consciencial–evocação; o ciclo grupocármico.

Binomiologia: a qualificação do binômio conscin-consciex; a pesquisa do binômio conflito íntimo–conflito interpessoal; o binômio neopensenizar-retropensenizar; o binômio admiração-discordância; o binômio autocríticidade cosmoética–autestima saudável; o binômio conhecimento-responsabilidade; o binômio quantum pensênico–quantum evocativo; o binômio Profilaxiologia-Paraprofilaxiologia.

Interaciologia: a interação teática dedicação pesquisística–vivência direta; a interação interesses pessoais–atrações pensênicas; a interação policial ideológico intrafísico–guia amaurótico extrafísico; a interação vida pessoal–vida grupal.

Crescendologia: o crescendo da autorretidão evocativa; o crescendo da autonomia autopensênica; o crescendo psicossomaticidade-mentalsomaticidade; o crescendo da interconfiança amparológica; o crescendo da priorização do autoparapsiquismo; o crescendo da assunção das autorresponsabilidades evolutivas; o crescendo do autodesassédio.

Trinomiologia: o trinômio interconsciencial evocação–atração–aglutinação; o trinômio autocognição–perseverança–neopostura.

Antagonismologia: o antagonismo responsabilidade / culpabilidade; o antagonismo subcerebralidade / paracerebralidade; o antagonismo homem animal / homem consciencial; o antagonismo traforismo ortoevocativo / tráfarioismo nosoevocativo; o antagonismo humor consciente / humor assediante; o antagonismo agravante / atenuante; o antagonismo propensene / contrapensene.

Paradoxologia: o paradoxo de as pequenas irresponsabilidades momentâneas poderem exigir imensas responsabilidades posteriores; o paradoxo de o silêncio intrafísico poder ser intensa sirene extrafísica.

Politicologia: a desassediocracia; a pensenocracia; a coerenciocracia; a lucidocracia; a determinocracia; a política da autorganização na rotina pessoal; a energossomatocracia; a gesconocracia.

Legislogia: a lei cosmoética de causa e efeito; a lei do retorno; a lei do maior esforço aplicada à autonomia autoortopensênica.

Filiologia: a amparofilia; a autocríticofilia; a raciocinofilia; a proexofilia; a holopensenofilia; a pesquisofilia; a recinofilia; a maturofilia.

Sindromologia: a síndrome da perspectiva trágica; a síndrome da vontade débil; a síndrome da autovitimização; a síndrome da robotização existencial; a síndrome da indisciplina autopensênica; a síndrome do sujismundismo; a síndrome da hiperatividade múltipla.

Maniologia: a alcoolomania; a assediomania; a hieromania; a mimetomania.

Mitologia: o mito de toda calma parecer positiva; o mito da privacidade pensênica.

Holotecologia: a sincronoteca; a agrilhoteca; a analiticoteca; a cinematoteca; a comunicoteca; a egoteca; a parafatoteca; a onomasticoteca; a midiateca; a precognoteca; a taxoteca.

Interdisciplinologia: a Evocaciologia; a Deontologia; a Exolateropensenologia; a Paradiplomaciologia; a Geopoliticologia; a Antidevaneiolgia; a Antecipaciologia; a Antissubmissiologia; a Desviologia; a Assediologia; a Paraconviviologia; a Sincronologia; a Amparologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopédista; a conscin omnianalítica; as conseneres; a dupla evocador-evocado; a conscin cética otimista cosmoética (COC); o ser desperto.

Masculinologia: o autovigilante; o conviviólogo; o empático; o autocrítico; o autexperimentador; o parapsiquista; o epicentro consciencial; o agente retrocognitor; o intempestivo; o impulsivo; o megafocado; o pesquisador multifocal; o comunicólogo; o paratecnologista; o heteroperdoador; o aglutinador multidimensional; o anticonflitivo; o ortoprospector; o tenepessista; o tertuliano; o verbetógrafo; o conscienciografista; o seriexólogo; o revisor; o traforista.

Femininologia: a autovigilante; a convivióloga; a empática; a autocrítica; a autexperimentadora; a parapsiquista; a epicentro consciencial; a agente retrocognitora; a intempestiva; a impulsiva; a megafocada; a pesquisadora multifocal; a comunicóloga; a paratecnologista; a heteroperdoadora; a aglutinadora multidimensional; a anticonflitiva; a ortoprospectora; a tenepessista; a tertuliana; a verbetógrafa; a conscienciografista; a seriexóloga; a revisora; a traforista.

Hominologia: o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens attractor*; o *Homo sapiens inductorpensenicus*; o *Homo sapiens autoconscientiometra*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens cognopensenicus*; o *Homo sapiens egocentrofugator*; o *Homo sapiens rastropensenicus*; o *Homo sapiens minicontratempus*; o *Homo sapiens factus*; o *Homo sapiens lateropensenor*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens desintermediator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autorresponsabilidade evocativa *básica* = aquela desempenhada em momentos ou períodos de acalmia e introspecção sadia; autorresponsabilidade evocativa *avançada* = aquela desempenhada diante de imprevistos críticos e crises existenciais.

Culturologia: a *cultura da Autorganizaciologia*; a *cultura da Higiene Consciencial*; a *cultura do omniquestionamento pesquisístico*; a *cultura do registro* em autopesquisa; a cautela frente à *cultura dos idiotismos antievolutivos*.

Profilaxiologia. O fato de nem toda evocação expor efeitos de maneira imediata ou contundente pode trazer ou reforçar, mesmo inconscientemente, o senso falho de inocuidade quanto aos autopeneses e respectivos chamamentos desencadeados. A profilaxia de tal engodo exige seriedade pesquisística e desenvolvimento parapsíquico. *Existem minievocações megaprejudiciais.*

Solucionática. Quem penseniza diuturnamente de modo retilíneo e assistencial predis põe-se à ortoevocabilidade, atraindo energias e situações homeostáticas e paracompanhias evoluídas, criando soluções dentro das metas proexológicas. *Ortoevocações abrem caminhos.*

Afinizaciologia. Pela *Parassociologia*, quanto maior o nível de afinidade e proximidade consciencial entre duas ou mais pessoas, maiores e mais efetivos serão os *efeitos grupais das evocações*. Tal pararealidade expõe as complexidades evolutivas recíprocas nos casais e duplas evolutivas, mas também engloba os vínculos cotidianos, ao modo das atividades de voluntariado, vida social e ofício. *Assumamos corresponsabilidades interpensênicas.*

Proporcionologia. Diante da *Paramatemaciologia*, existe proporção entre a força evocativa aplicada e respectivos efeitos, constituindo verdadeira dádiva à conscin reciclante ao evitar maiores estragos interconscienciais em decorrência dos pequenos “escorregões” patopensênicos relacionados a outrem. Contudo, a insistência em pensar mal de outra consciência tem caráter evocador acumulativo, intensificando consequências interprisacionais.

Autoconscienciometrologia. À luz da *Autopesquisologia*, o levantamento de pontos cegos autoconscienciométricos é tarefa onerosa, contudo, fundamental à remissão de evocações in-

salubres. Manifestações fortemente arraigadas ao microuniverso íntimo tendem a potencializar de modo sub-reptício os decorrentes chamamentos e interações multidimensionais.

Pacienciologia. Ínsito à *Detalhismologia*, a evocabilidade lúcida exige ajuste fino auto-manifestacional, considerando a atratibilidade parassocial dos autopensenes. Por exemplo, o ato de exteriorizar energias conscienciais em determinado ambiente ou injunção de crise grupal, mesmo carregadas de boas intenções, pode evocar e atrair conseneres ou mesmo assediadores, onerando ainda mais o holopensene e até mesmo prejudicando a possível resolução.

Reciclogia. A métrica das autorrenovações conscienciais pode ser auxiliada pelas pesquisas evocaciológicas, considerando 2 aspectos autoqualificatórios:

1. **Recéxis:** reciclagens superficiais, ainda adstritas às ações externas, ou seja, sem maiores efeitos neossinápticos, tendem a manter algum nível da patologia ou tráfegar na manifestação íntima, de maneira velada ou explícita, com as respectivas pensenizações e nosoevoações.

2. **Recin:** autorrenovações intraconscienciais, assentadas e profundas, predis põem neopenses sadios em detrimento a algum traço ou hábito antievolutivo descartado, eliminando definitivamente os respectivos hábitos evocativos prejudiciais.

Automentalsomatologia. Dentro da *Lexicologia*, eis, em ordem alfabética, 10 expressões técnicas, alinhadas a faculdades mentaissomáticas, a serem consideradas no âmbito das autorresponsabilidades evocaciológicas:

01. **Acuidade holopensenológica:** a leitura dos padrões evocativos dos ambientes.
02. **Arrazoamento anticonflitivológico:** o corte das evocações belicopensênicas.
03. **Autodefinição manifestacional:** a sustentação das ações ortoevocadoras.
04. **Cogitação cosmogramológica:** as hipóteses evocaciológicas nos noticiários.
05. **Interpretação omnifatuística:** a hermenêutica evocaciológica no entorno.
06. **Intuição pesquisística:** os *insights* correlacionando fatuísticas e autevocabilidade.
07. **Organização autoortopensênica:** a profilaxia máxima das nosoevoações.
08. **Perquirição apriorismológica:** a interação *mimeticopenses-evocações*.
09. **Planejamento ortoevocativo:** a tecnicidade nas evocações alinhadas à proéxis.
10. **Priorização assistencial:** o materpensene evocador de padrão amparológico.

Autopesisologia. Eis, em ordem alfabética, 20 possíveis componentes a serem considerados nas pesquisas evocaciológicas pessoais:

01. **Amparo:** a evocação indireta de amparadores extrafísicos nas ações assistenciais.
02. **Antidogmatismo:** os ranços autodogmáticos evocadores de padrões castradores.
03. **Antietilismo:** a sobriedade evocando padrões assistenciais frente à *cultura etílica*.
04. **Falhas:** os possíveis erros pessoais induzidos pelas evocações recebidas.
05. **Finanças:** o mapeamento de instintos acumulativos e respectivas nosoevoações.
06. **Fraternidade:** os pensenes acolhedores aproximando consciências assistíveis.
07. **Heurística:** os neoachados evocados na imersão mental em tema específico.
08. **Holochacralidade:** a pesquisa de correlações entre chacras específicos e evocações.
09. **Homeostase:** a observação das condições somáticas sobre o nível de evocabilidade.
10. **Humor:** o rompimento com os chulopenses evocados nas anedotas torpes.
11. **Megapensenedade:** o poder do megafoco pensênico sobre o objeto evocado.
12. **Mimese:** a reciclagem das evocações antievolutivas do patomimetismo.
13. **Musicalidade:** os distintos padrões sonoros e respectivas evocações desencadeadas.
14. **Neologismo:** o padrão intermissivo evocado pelos neologismos conscienciológicos.
15. **Pacificação:** as energias anticonflitivas aproximando pessoas e contextos salutares.
16. **Paraprofilaxia:** o corte da patopensenedade evocadora de incidentes e acidentes.
17. **Pensatografia:** a evocação de neoideias na escrita ortopensatográfica.
18. **Questionamento:** as hipóteses das evocações permeando as formas e imagens.
19. **Reperspectivação:** os neopontos de vista sobre os atos evocativos cotidianos.
20. **Sinalética:** os sinais personalíssimos acionados pelas evocações pessoais.

Grafoassistenciologia. A grafotares praticada hoje, na condição centrífuga de autodoação ideativa abnegada, atuará centripetamente à conscin autora na colheita intermissiva, predispondo evocações sadias e a amparabilidade aos futuros leitores. *Almeja ser ortoevocado? Escreva sem esmorecimento.*

Intermissivista. Inerente à *Holossomatologia*, o mentalsoma incrementado pela cosmoeticidade funciona qual fulcro de irradiação pensênica homeostática, semeando energias evolutivas irrestritamente e, conseqüentemente, evocando ideias, companhias e situações alinhadas aos propósitos auto e maxiproexológicos. *Interassistencialidade: megarresponsabilidade intermissiva.*

Despertologia. Atinente à *Automeritologia*, a conquista da autodespeticidade expõe de maneira inegável a responsabilidade evocativa pessoal em nível de excelência.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autorresponsabilidade evocativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antibagulhismo pensênico:** Tecnopensenologia; Homeostático.
02. **Assédio maxiproexológico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autogestão evocaciológica:** Pensenologia; Homeostático.
04. **Autogovernabilidade:** Autevoluciologia; Homeostático.
05. **Autorresponsabilidade pensênica:** Autopensenologia; Homeostático.
06. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Conexão interdimensional:** Conexologia; Neutro.
08. **Evocação grupocármica interassistencial:** Grupocarmologia; Homeostático.
09. **Evocaciologia:** Mnemossomatologia; Neutro.
10. **Irreflexão pré-verbal:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Mito da inocuidade pensênica:** Realismologia; Nosográfico.
12. **Nosoevocação:** Evocaciologia; Nosográfico.
13. **Ortoevocação:** Evocaciologia; Homeostático.
14. **Ortopensenização interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Turismo reurbanizador:** Reurbanologia; Homeostático.

CEDO OU TARDE, A AUTORRESPONSABILIDADE EVOCATIVA IMPÕE-SE À CONSCIN INTERMISSIVISTA PARAPSÍQUICA, ESTIMULANDO AUTOORTOPENSENES E AMPLIANDO O SENSO DE INTERATIVIDADE MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, assume as responsabilidades quanto aos *efeitos ego e grupocármicos* das evocações pessoais? A autopensenidade tem evocado predominantemente quais tipos de ocorrências e paraocorrências: pró-evolutivas ou regressivas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 146.

M. P. C.